



## **O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE**

**Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva**

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo verificar de que forma o conhecimento da educação bíblica realizada pela comunidade das Testemunhas de Jeová pode contribuir para os surdos dos interiores terem acesso a Língua Brasileira de Sinais - Libras por meio dos estudos bíblicos domiciliares tendo como referência o município de Jaguaruana/CE. Para melhor apreciação da pesquisa observou-se que ela é classificada como pesquisa bibliográfica no momento em que se fez uso de materiais já elaborados para o entendimento da educação bíblica da comunidade das Testemunhas de Jeová. Detectou-se também a necessidade da pesquisa exploratória por meio de entrevista estruturada como exemplo vivido pelo pesquisador e que a mesma vai como ilustração do que foi aplicada a dois surdos e seus respectivos instrutores bíblicos, e a um membro da família de um deles. Na percepção dos instrutores bíblicos, surdos e mãe a educação bíblica por meio dos estudos domiciliares com o uso de recursos visuais e DVDs produzidos totalmente em LIBRAS contribuem para o aprendizado da Língua de Sinais dos surdos. Além disso, eles reconhecem que a socialização dos surdos torna-se mais efetiva. Apesar de este estudo ter um campo restrito de investigação, pois se faz necessária a análise de um maior número de sujeitos envolvidos e outros municípios distante dos centros urbanos, já serve de pontapé para a compreensão da disseminação da língua de sinais aos surdos residentes dos interiores.

**PALAVRAS-CHAVE:** 1 Educação Bíblica. 2 Testemunhas de Jeová. 3 Surdos. 4 Interior

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



## INTRODUÇÃO

Em sua grande maioria, os surdos residentes nos centros urbanos têm desde a tenra idade acesso a Libras, ao passo que os que residem nos lugares distantes desses centros não têm a mesma oportunidade. Comumente isso acontece porque os surdos dos interiores raramente tem acesso à educação de qualidade por meio da Língua de Sinais - prejudicando efetivamente sua comunicação. Em vista disso, o presente trabalho busca colher informações sobre como o conhecimento da educação bíblica realizada pela comunidade das Testemunhas de Jeová em suas localidades pode contribuir para os surdos do interior terem acesso à Libras.

Conhecidas mundialmente por sua obra de pregação e ensino de casa em casa, as Testemunhas de Jeová realizam esse trabalho voluntário de educação bíblica. Os surdos residentes nos interiores do país também têm essa oportunidade. Em vista disso, buscou-se reunir informações com o propósito de responder ao seguinte problema: de que forma o conhecimento da educação bíblica aos surdos do interior contribui para o seu aprendizado da Libras?

Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral, pois, verificar de que forma o conhecimento da educação bíblica realizada pela comunidade das Testemunhas de Jeová pode contribuir para os surdos - localizados no interior - terem acesso a Libras através dos estudos bíblicos domiciliares tendo como referência o município de Jaguaruana/CE. Para tanto, buscaremos conhecer como se dá o ensino bíblico aos surdos que não sabem se comunicar por meio da Libras e identificar as estratégias por elas utilizadas à medida que são realizados os estudos bíblicos. A partir de então,

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



apresentaremos a importância desse modelo de educação e ensino para a socialização do surdo na comunidade a qual está inserido.

Para uma melhor apreciação desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa bibliográfica e com ilustração de uma pesquisa exploratória onde complementa a ideia do pesquisador. A princípio, precisamos conhecer a metodologia de ensino bíblico realizada aos surdos que não sabem se comunicar por meio da Libras a fim de que possamos compreender como as estratégias de educação bíblica realizada pelos instrutores das Testemunhas de Jeová pode contribuir para os surdos do interior do município de Jaguaruana/CE terem acesso à Libras (Língua Brasileira de Sinais). A pesquisa bibliográfica se deu no momento em que se fez uso de materiais já elaborados, tais como Quadros (1997); Assis Silva (2012) e publicações da Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados.

## **1 CONCEITO BÁSICO DE EDUCAÇÃO**

Segundo Nérici (1985) Educação é o processo que faz com que o indivíduo desenvolva suas aptidões à medida que entra em contato com o mundo em sua volta, atuando sobre ele com conhecimento, eficiência e responsabilidade. Conforme bem nos assegura Brandão (2007), a definição para educação é, entre outras coisas, o modo de vida praticado pelos grupos sociais como forma de vida em sociedade. É através dela que é produzido o saber necessário para a convivência e o desenvolvimento humanos.

Para Beck (1996, p. 65) o ato educativo é imprescindível para o processo de humanização, para o acesso ao conhecimento e consequentemente para a socialização. Para esse autor a Educação

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



(...) promove a compreensão do que significa ser gente e promove o acesso ao conhecimento pelo qual nos tornamos humanos. Desafia-nos a nos produzirmos mediante ação conjunta e interação conosco próprios. Como ação macrossocial e interpessoal tende a tornar-nos todos iguais.(...) Sustentamos, pois, que função principal da educação é ajudar os seres humanos a se tornarem livres, autônomos e solidários. (BECK, 1996, p. 65)

Na citação acima, o termo refere-se principalmente à área da Educação aplicada nas instituições de ensino escolar e universitário. É evidente que o termo pode de modo apropriado ser utilizado também para compreendermos como se dá o processo de ensino-aprendizagem que ultrapassa os limites das instituições de ensino, visto que não há um único modelo de educação, conforme escreveu Brandão (2007):

Não há uma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante (...) pode existir livre e, entre todos, pode ser uma das maneiras que as pessoas criam para tornar comum, como saber, como ideia, como crença, aquilo que é comunitário como bem, como trabalho ou como vida ( BRANDÃO, 2007, p. 9,10)

O ato de educar ocorre, pois, nas mais diversas formas de interação. Além do espaço escolar, é encontrado no seio familiar, na rua e nas instituições religiosas. Um exemplo prático são os muitos momentos que os filhos desfrutam com os pais para realizarem alguma atividade juntos. Nesse sentido

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



Beck (1996, p. 66) ainda comenta: “esperamos que se tenha compreendido que a educação, se entendida adequadamente como processo social coletivo e pessoal de humanização, requer necessariamente um concepção de ser humano.”

O entendimento do que está envolvido em atuar no processo de educação de um sujeito é especialmente relevante para nossa proposta de trabalho. Muitas vezes perpetuamos a ideia de que educação é compromisso apenas da escola. Por isso, quando encontramos material de leitura referente à educação, a vasta literatura aborda o assunto sobre educação escolar e/ou nas universidades. Entretanto, a discussão até aqui tratada trouxe-nos uma imensa contribuição para compreendermos de que forma a educação bíblica realizada pelas Testemunhas de Jeová cumpre um papel relevante para a socialização do surdo.

### **1.1 BREVE RETROSPECTIVA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS**

Ao longo da História, o trabalho educacional relacionado aos surdos perpassa por tendências que sofreram alterações e questionamentos. Aqui, apenas mencionaremos brevemente as principais abordagens que afetaram o ensino de surdos em outros países e que repercutiram na educação deles aqui no Brasil. Considerar, mesmo que sucintamente essas abordagens nos servirão de subsídios para a contextualização da presente pesquisa. Quadros (1997, p. 21) pontua as propostas de educação de surdos em "duas fases que podem ser claramente delineadas e uma terceira, a fase atual" <sup>1</sup> classificada como processo de transição. Outros pesquisadores, porém, costumam

---

<sup>1</sup> A fase atual citada trata-se da “proposta educacional bilíngue”. (QUADROS, 1997, p. 26)



simplesmente expor as tendências situando-as na época que foram implantadas, e explicam-na para fins de esclarecimentos sobre as propostas. Abordaremos a partir de agora as três principais fases ou tendências a fim de nos situarmos nas diferentes perspectivas da educação de surdos.

De acordo com Góes (2002, p. 39) os "procedimentos de instrução para pessoas surdas" estão documentadas a partir do Século XVI. Nessa época surgem registros de instrutores que pretendiam educar os surdos da nobreza a fim de que eles pudessem desenvolver a fala como requisito imprescindível para a inserção social e direito legal de herança. Neste contexto da Educação de Surdos percebemos que o interesse pelo oralismo, em oposição ao método gestual, de modo que aquele passa a ser método educacional difundido.

O Oralismo é fundamentado na visão de que o sujeito surdo é um deficiente auditivo e, como tal, precisaria passar por processos e terapias curativas. Considerado o precursor dessa proposta, o alemão Samuel Heinicke surge no século XVIII apresentando o Oralismo como única e exclusiva forma de atendimento educacional à pessoa com surdez. Segundo ele, qualquer método diferente dessa abordagem seria inútil. Era inadmissível o uso de sinais em seus atendimentos. Aos poucos, o oralismo foi ganhando adeptos e espaços no cenário mundial da educação de surdos.

Nesse ínterim, o Abade de L'Epee, na França, desenvolve seu trabalho de educação de surdos baseado no uso de sinais. Fundador da primeira escola pública para surdos no mundo - o Instituto Nacional para Surdos-Mudos de Paris - em 1760, seu método "era baseado no uso de sinais, num sistema que incorporava elementos da língua falada, gerando os 'sinais metódicos'" (GÓES, 2002, p. 39) Seu principal intuito era alfabetizar as

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



peças surdas, por meio dos "signos metódicos, que consistia em "sinais que permitiam incorporar a gramática francesa à comunicação gestual." (LUCHESE, 2003, p. 18) Desse modo, L'Epee foi um educador que oportunizou aos surdos de sua época o direito à educação sem fazer distinção da classe social a qual pertencesse a pessoa com surdez.

Em meados do século XIX, outro defensor do método oral surge no cenário: Alexander Graham Bell. Sua oposição ferrenha aos métodos gestuais é tão forte que ele "propõe o fim das escolas residenciais, a proibição de professores surdos e, indo além, a interdição, por lei, de casamentos entre surdos" (LUCHESE, 2003, p. 20) Sua ideologia radical abriu precedente para que em 1880, no Segundo Congresso Internacional sobre a Educação de Surdos, em Milão, Itália, o oralismo fosse implantado em todas as instituições de ensino, "mantendo posição dominante até os anos 60, quando o método gestual ressurgiu" (LUCHESE, 2003, p. 20)

O ressurgimento do método gestual na década de 1960 causa grande repercussão em favor do desenvolvimento de novas propostas metodológicas. O método oral implantado no Congresso de Milão é interrompido. A partir de então, novas abordagens metodológicas começam a (re)surgir. Uma delas é a Comunicação Total, que surgiu nos EUA no fim dos anos 60 e chega ao Brasil na década de 70, método de ensino que, além de sinais, são utilizadas outras formas de comunicação como leitura labial, desenhos, escrita. Outra abordagem é o Bimodalismo. Segundo Góes (2002, p. 41) o Bimodalismo é uma abordagem "que propõe o ensino da língua majoritária em duas modalidades - falada e sinalizada (isto é, codificada em sinais)".

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



Entretanto, até que ponto as abordagens do método gestual atendia às necessidades dos surdos? Neste respeito Góes (2002, p. 43) comenta:

"Tal como o oralismo, permaneceu a falta de espaço para essa língua enquanto suporte maior para o desenvolvimento do surdo e enquanto fonte de construção de sua identidade. As discussões críticas apontam, ainda, para o fato de que as práticas bimodais e outros procedimentos de comunicação total servem mais aos pais e professores ouvintes que aos alunos surdos." (GÓES, 2002, p. 43)

A autora deixa bem claro na citação acima que as propostas Oralistas e Gestuais - Comunicação Total e Bimodalismo - não supriam a necessidade educacional das pessoas surdas. As muitas discussões das abordagens parecem servir mais aos interesses para os intelectuais e membros das famílias do que para os principais sujeitos envolvidos: os surdos. É neste contexto de modelos educacionais sem eficácia que os próprios surdos, no final da década de 1970, nos EUA, luta pelo direito à minoria linguística. Os surdos reivindicam o direito de ter as Línguas de Sinais como primeira língua ou L1. As línguas orais seriam a segunda língua ou L2.

Fica evidente diante do que foi explanado acima que, a educação de surdos tem sido discutida e polemizada por décadas, séculos. No contexto atual da Educação de Surdos, o bilinguismo propõe a compreensão da surdez na perspectiva da diferença e não da deficiência. Em vista disso, há necessidade de repensar a educação bilíngue para surdos em torno da Língua Brasileira de Sinais uma vez que ela é a língua natural dos surdos.

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



## 1.2 AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ E A EDUCAÇÃO DE SURDOS

São muitas as discussões em torno do processo de escolarização voltado à Educação Bilíngue para pessoas surdas. Atualmente, reconhecem-se as especificidades linguísticas e culturais dessa minoria linguística. De fato, qualquer mensagem é eficazmente apreendida quando é transmitida em sua língua natural. O mesmo se dá com as línguas de sinais. Por meio delas os surdos expressam suas ideias e pensamentos e captam com maior impacto as informações do mundo à sua volta.

Pode-se dizer que as instituições e os agentes religiosos desempenham um papel de fundamental importância para a disseminação das línguas de sinais e educação de surdos. Para Assis Silva (2012, p. 41) os agentes religiosos "estão muito presentes na organização de publicações que desempenham funções de dicionários de língua de sinais, antes mesmo de ela ter sido reconhecida com língua". A título de exemplo o autor cita o dicionário *Linguagem de Sinais*<sup>2</sup>, publicado pelas Testemunhas de Jeová em 1992.

Conhecidas mundialmente por sua obra de pregação de casa em casa, as Testemunhas de Jeová, transmitem a mensagem bíblica a todas as pessoas de vários grupos sociais e linguísticos, inclusive aos surdos. É interessante notar que elas evangelizam aos surdos utilizando publicações na própria língua de sinais, língua natural dos surdos. O site oficial da Instituição conta um imenso acervo de vídeos em língua de sinais, entre elas a Língua Brasileira de Sinais<sup>3</sup>.

---

<sup>2</sup> Reeditado em 2008, o dicionário teve o título alterado para *Língua de Sinais* (ASSIS SILVA, 2012). O dicionário "é composto por fotografias de uma pessoa sinalizando, trajando paletó e gravata e, ao lado de cada fotografia, há uma rigorosa descrição de como realizar o sinal." (ASSIS SILVA, 2012, p. 164)

<sup>3</sup> Os vídeos em língua brasileira de sinais podem ser encontrados no endereço eletrônico [www.jw.org/bzs](http://www.jw.org/bzs).



O primeiro registro de que surdos tiveram contato com as Testemunhas de Jeová data-se do ano de 1915 nos Estados Unidos. Conforme verificado no Anuário das Testemunhas de Jeová de 2004 - uma espécie de dossiê institucional,

"No ano de 1915 nos Estados Unidos, um peregrino, ou ancião itinerante, chamado John A. Gillespie, interpretou cânticos em língua de sinais para o pequeno grupo de surdos que assistiu a um congresso dos Estudantes Internacionais da Bíblia, como eram conhecidas naquela época as Testemunhas de Jeová. Hoje [em 2004] há em todo o mundo mais de 1.200 congregações e grupos de publicadores [evangelizadores] e interessados que são surdos." (ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS, 2004, p. 9,10)

Em 1976 a Coreia foi o primeiro país a formar uma congregação em língua de sinais, segundo Bobby Dunbar, que serve no Departamento de Serviço e Tradução Sede Mundial das Testemunhas de Jeová em Brooklin Nova York. Em entrevista ao programa da TV JW Broadcasting, de Abril de 2016, ele relata que atualmente há cerca de 4.000 congregações e grupos de línguas de sinais em todo o mundo. Na mesma entrevista Dunbar diz que o site [www.jw.org](http://www.jw.org) contém vídeos em cerca de 80 línguas de sinais, muitos deles contendo a Bíblia traduzida para a língua de sinais.

Aqui no Brasil, em suas pesquisas referentes à Cultura Surda, Assis Silva registra o seguinte sobre as Testemunhas de Jeová e seu trabalho com os surdos:

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



"De acordo com relatos de informantes, os trabalhos de congregação e evangelização voltados para a surdez iniciaram-se no início dos anos 1980 na cidade de Niterói - (RJ). Como se deu com luteranos e batistas, a influência de práticas advindas dos Estados Unidos foi constitutiva dessa atividade específica. A primeira congregação em linguagem de sinais (essa era a categoria utilizada) foi fundada em 1982 em Niterói; em São Paulo, em 1987, no bairro da Liberdade. Apesar de essas congregações terem sido criadas ainda nos anos 1980, de acordo com relatos, a performance da interpretação foi dominante ao longo dos anos 1990, tendo a prática de formação de congregações em língua de sinais se fortalecido sobretudo no século XXI". (ASSIS SILVA, 2012, p. 156)

Como vimos acima, a educação bíblica realizada pela comunidade das Testemunhas de Jeová aos surdos, desde o início do século XX, tem contribuído em muito para o acesso e aprendizagem da língua de sinais desse público. Em vista disso, é de suma importância investigar como as atividades educativas realizadas por essa instituição em lugares distantes dos centros urbanos - uma vez que "a língua de sinais [é] usada pelas comunidades surdas dos centros urbanos brasileiros" (QUADROS, 1997, p.46) – auxilia na aprendizagem da Libras às pessoas surdas e, conseqüentemente gozam de uma socialização mais plena. Referente ao seu

"Atualmente, a organização cristã das Testemunhas de Jeová está empenhada, no mundo todo, numa fenomenal obra educacional baseada na Bíblia. Essa educação não se resume em ensinar as habilidades básicas de ler e escrever. Ela faz com que as pessoas se desenvolvam em sentido mental e moral. E além disso, transmite um conceito positivo sobre o futuro e dá base para a esperança de que nos aguardam tempos muito melhores."

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



(SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS, 2000, p. 3)

Diante do exposto, fica clara a relevância da presente pesquisa: como o conhecimento da educação bíblica realizada pelas comunidades das Testemunhas de Jeová pode colaborar para que os surdos residentes nos municípios e regiões do interior, ou seja, distante dos centros urbanos - onde a LIBRAS é bastante acessível aos surdos - terem a oportunidade de terem contato e apreensão da Libras, sua língua natural. Acreditamos que os estudos bíblicos domiciliares por meio de publicações inteiramente em língua de sinais favorecem ao aprendizado da língua de sinais e suas particularidades. Para que nossa pesquisa seja realizada teremos como referência o município de Jaguaruana, interior do Estado do Ceará - a 183 km da capital, Fortaleza.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa científica tem caráter investigativo com a finalidade de descobrir novos conhecimentos. De acordo com Fonseca (2009), ela surge da necessidade de realizar uma atividade que busca solucionar um problema. A partir de uma dúvida, pretende-se encontrar soluções para os problemas propostos. Prodanov e Freitas (2013) entendem que pesquisar cientificamente

"significa realizarmos essa busca de conhecimentos, apoiando-nos em procedimentos capazes de dar confiabilidade aos resultados. A natureza da questão que dá origem ao processo de pesquisa varia. O processo pode ser desencadeado por uma dificuldade, sentida na prática profissional, por um fato para o qual não conseguimos explicações, pela consciência de que conhecemos mal alguma situação ou, ainda, pelo

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



interesse em criarmos condições de prever a ocorrência de determinados fenômenos." (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 42)

Em vista disso, o estudo se constituiu primeiramente por meio de uma pesquisa bibliográfica, visto que exigiu a leitura de materiais já elaborados tais como publicações avulsas, livros, revistas, entre outros. Esse procedimento de pesquisa tem a finalidade de "colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto" (FONSECA, 2009, p. 21).

A pesquisa bibliográfica busca, pois, colocar diante do pesquisador todo o material disponível pertinente ao assunto a fim de que, por meio dele, seja possível fazer um levantamento de informações essenciais a respeito do tema investigado. Nesse sentido, a pesquisa tem finalidade exploratória, uma vez que implica um estudo aprofundado de toda literatura acessível que o permita entrar em contato com fontes legítimas.

Além da bibliográfica há também a pesquisa de campo que será apresentada como ilustração de ideia vivida pelo pesquisador. Esta é realizada de forma que o mesmo, além de ter um bom conhecimento sobre o assunto, possa definir os objetivos, as hipóteses e o meio de coleta de dados. Um dos tipos dessa pesquisa é a de caráter exploratório que, entre outros métodos a aplicação de entrevistas, questionários e observação é comumente utilizada.

Em vista disso, para melhor apreciação, a presente pesquisa é de natureza aplicada, classificada como bibliográfica vivenciada à pesquisa exploratória. Por esta razão, houve a necessidade do uso de materiais já elaborados tais como livros, periódicos e documentários eletrônicos a fim de relacioná-los com a temática em estudo.

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



Quanto aos procedimentos técnicos adotados foram o levantamento bibliográfico e a pesquisa de campo como exemplo ilustrativo vivido pelo autor. A forma de abordagem do problema é qualitativa, uma vez que foi realizada uma entrevista estruturada para a coleta de dados que farão parte complementar.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 59) a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de "conseguir informações acerca de um problema para o qual procuramos uma resposta, ou de uma hipótese que queiramos comprovar". Notou-se, assim, a importância da pesquisa de campo de forma ilustrativa no instante em que se fez uso de uma entrevista estruturada aos sujeitos da pesquisa, posto que, nesse caso, o objeto de estudo é abordado no meio ambiente próprio. Severino (2007) acrescenta:

"A coleta de dados é feita nas condições naturais em que os fenômenos ocorrem, sendo assim diretamente observados, sem intervenção e manuseio por parte do pesquisador. Abrange desde os levantamentos (*surveys*), que são mais descritivos, até estudos mais analíticos." (SEVERINO, 2007, p. 123)

O presente trabalho tem como objetivo geral verificar de que forma o conhecimento da educação bíblica realizada pela comunidade das Testemunhas de Jeová pode contribuir para os surdos do interior terem acesso a LIBRAS através dos estudos bíblicos domiciliares tendo como universo de pesquisa o município de Jaguaruana/CE.

Quanto à classificação, as fontes para a coleta de dados podem ser primárias e secundárias. Para a realização desta pesquisa utilizou-se como fontes primárias, as entrevistas estruturadas coletadas; e secundárias, as

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



informações fundamentadas em livros, documentários e periódicos. Gressler (2004) assim conceitua as fontes primárias e secundárias:

"A fonte primária (destaque do autor) é aquela que teve uma relação física direta com os fatos analisados, isto é, quando o investigador foi o observador direto dos eventos ou utiliza-se de materiais de primeira mão (...) A fonte secundária (destaque do autor) é aquela que não tem uma relação direta com o acontecimento registrado, senão por meio de algum elemento intermediário, como quando os eventos foram observados e reportados por outras pessoas e não diretamente pelo investigador." (GRESSLER, 2004, p. 51)

Neste estudo, portanto, entende-se como fonte primária a entrevista estruturada aplicada aos instrutores bíblicos da comunidade das Testemunhas de Jeová aos surdos que foram seus estudantes, aos próprios surdos e aos familiares destes, especificamente suas mães.

Para a construção deste trabalho foi elaborado um questionário aberto como esboço para uma entrevista estruturada de 6, 9 e 11 perguntas respectivamente direcionadas aos instrutores bíblicos da comunidade das Testemunhas de Jeová, aos estudantes surdos e a uma mãe de surdo relacionados ao tema proposto. Todos os participantes residem no município de Jaguaruana, localizada no interior do Ceará a 183 Km da capital, Fortaleza. As entrevistas foram realizadas entre 18 e 24 de outubro de 2016.

No que se refere à entrevista estruturada, Severino (2007) explica:

"São aquelas em que questões são direcionadas e previamente estabelecidas, com determinada articulação

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



interna. Aproxima-se mais do questionário, embora sem a impessoalidade deste. Com questões bem diretivas, obtém do universo de sujeitos, respostas também mais facilmente categorizáveis, sendo assim muito útil para o desenvolvimento de levantamento sociais." (SEVERINO, 2007, p. 125)

Tendo como respaldo a conceituação de Severino, resta-nos confirmar que a entrevista estruturada possibilita-nos colher informações importantes que podem ser "facilmente categorizáveis" para a resultante análise.

### **3. DISCUSSÕES E ANÁLISES DOS RESULTADOS**

A pesquisa bibliográfica mesclou com a pesquisa de campo que foi realizada por meio de entrevistas estruturadas aplicadas a três categorias distintas: dois instrutores bíblicos da comunidade das Testemunhas de Jeová, dois surdos que foram estudantes da Bíblia com as Testemunhas de Jeová e um membro da família imediata de cada surdo. O universo da pesquisa compreendeu 5 entrevistas obtidas. O roteiro para as entrevistas foram elaboradas e aplicadas conforme o perfil dos grupos entrevistados. Aos instrutores bíblicos foram realizadas 9 perguntas relacionadas ao ensino dos surdos, 9 perguntas aos surdos que já estudaram a Bíblia com as Testemunhas de Jeová e 11 à uma mãe de um surdo. Em relação aos surdos e seus familiares, pretendemos descobrir os benefícios que os estudos bíblicos forneciam para o aprendizado da Libras. Essas entrevistas foram as

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



ferramentas metodológicas que nortearam o trabalho de campo enriquecendo todo trabalho bibliográfico.

### **3.1 TRANSMISSÃO DO ENSINO BÍBLICO AOS SURDOS QUE NÃO SABEM SE COMUNICAR POR MEIO DA LIBRAS (RELATOS DE VIVÊNCIA )**

A fim de conhecermos de que forma o ensino bíblico é transmitido aos surdos que não sabem se comunicar por meio da Língua Brasileira de Sinais foram levantadas algumas questões aos instrutores de surdos. Uma delas é a respeito dos recursos utilizados no ensino: "Que recursos você utiliza para ensinar aos surdos que não sabem se comunicar por meio da Libras?"

Tanto o Instrutor 1 quanto o 2 responderam por nos relatar como eles ajudavam o surdo a incorporar ao seu repertório um sinal que este não sabia. A fim de que fosse possível coletar informações específicas para o questionamento foi perguntado: "À medida que vai fazendo o estudo bíblico e o surdo vai aprendendo os sinais, que tipo de aparelhagem você utiliza"? Obtemos como resposta:

*"Quando a gente já pega esses materiais como livros e revistas (...) também os DVDs, os materiais produzidos pelas Testemunhas de Jeová, que são materiais na base bilíngue mesmo, são adaptados, feitos na língua de sinais pra poder os surdos aprender a Libras."* - Instrutor 1; *"Eu vejo a forma como ele usa e, com imagens, pausando às vezes na língua de sinais o DVD."* - Instrutor 2

Com base nos comentários dos instrutores, é perceptível nos estudos bíblicos a presença de vídeos em DVDs de publicações traduzidas. A

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



outra pergunta é referente aos recursos didáticos: "Que compêndios ou publicações são utilizados?" Obtivemos as seguintes respostas:

*"Eu utilizava o DVD produzido pelas Testemunhas de Jeová: Poderá ser amigos de Deus! Eu comecei com o Alonso na Poderá ser amigo de Deus! Foi o primeiro DVD que eu entreguei a um surdo pra ele ter noção do que é a língua dele." Instrutor 1; "No passado, se utilizava muito o Bíblia Ensina..., que é bem fácil de ensinar, mas veio uma nova publicação agora mais recente que é a Escute a Deus, que a língua de sinais é bem mais fácil." Instrutor 2*

Quanto à frequência com que são realizados os estudos bíblicos domiciliares aos surdos, podemos perceber que variam entre uma vez por semana ou quinzenalmente. Muito depende do tempo e disponibilidades de ambas as partes – instrutor e surdo, conforme é relatado pelos instrutores bíblicos, abaixo transcrito:

*"No começo que ele estava muito empolgado de ter aquele primeiro contato com os materiais diretamente na Libras, eu fazia um esforço de ir duas vezes na semana, com uma duração de uma ou duas horas dependendo do grau de interesse dele e do tempo disponível."- Instrutor 1; "Eu faço de quinze e quinze dias, mas antes eu fazia com mais frequência, duas vezes por semana deveria fazer esse estudo pra que ele pudesse desenvolver a língua de sinais dele."- Instrutor 2*



### 3.2 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS NO AUXÍLIO DA APRENDIZAGEM DA LIBRAS

Quanto à identificação das estratégias utilizadas pelos instrutores bíblicos da comunidade religiosa das Testemunhas de Jeová para que o surdo aprenda a LIBRAS à medida que é realizada a educação bíblica em domicílio, foi-lhes perguntado: Que estratégia você utiliza para explicar os sinais que os surdos não conseguem compreender nos vídeos? Podemos destacar as pausas nos vídeos durante o estudo bíblico como uma das estratégias para explicar a contextualização dos sinais não compreendidos pelos surdos:

*“Quando ele não compreende os sinais, eu sempre procuro ajudá-lo na questão do contexto do sinal. Isso porque às vezes ele pode ter aprendido um sinal no vídeo de uma forma, mas em outro contexto ele aparecer sinalizado de forma diferente. Paro o vídeo e explico o contexto para entender o por quê daquele sinal que está sendo sinalizado. Com o tempo ele percebia que alguns sinais tinha um significado diferente. Assim ele compreendia a oração e o período dentro do contexto.”* Instrutor 1

Além das pausas, o uso de imagens é bem oportuno, conforme nos relata e exemplifica um dos instrutores:

*“A primeira estratégia é alguma imagem que está sendo abordado no assunto. Às vezes tem imagem naquele momento. Quando não, eu vou pras imagens que eu tenho no meu celular. Antes era uma pasta que se utilizava para ensinar os surdos. Hoje não precisa mais da pasta porque é mais fácil celular, digital né! Faço um sinal, por exemplo, SAUDADE. Normalmente, eu mostro uma foto de um parente que ele não vê há muito tempo. Pergunto à mãe dele ou ao pai quem é dos familiares que ele não vê há muito tempo. Aí*

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



*eu aponto pra gravura e assim: "AH! VOCÊ VER NÃO! SINAL SAUDADE SENTIR [expressão facial de tristeza]."* Instrutor 2

Podemos detectar, portanto, as seguintes estratégias: as pausas durante os estudos bíblicos para ajudar os surdos a compreender os sinais dentro do contexto do assunto abordado e os recursos visuais por meio de imagens organizadas em pastas ou salvas em dispositivos eletrônicos. Verificamos ainda que a inteiração por parte do instrutor dos sinais caseiros dos surdos para, a partir deles, ensinar os sinais convencionados na Libras é uma estratégia recorrente e eficaz no ensino da Libras.

### **3.3 EDUCAÇÃO BÍBLICA E A SOCIALIZAÇÃO DO SURDO**

Qual têm sido os benefícios para a socialização do surdo o fato de eles terem aprendido a se comunicar por meio da Libras - Língua Brasileira de Sinais? A fim de apresentar tal importância na vida do surdo, citaremos a seguir as expressões de uma mãe de surdo, de dois surdos e dos instrutores.

A socialização de um dos surdos no campo escolar foi bem significativa, conforme relata uma mãe. Abaixo ela comenta:

*"Ampliou tanto com as amigas como dentro da própria educação dele, os estudos. Ele desenvolveu. Nos quatro anos que ele ficou parado sem estudar, ele voltou a estudar porque ele conheceu a língua de sinais e ele ia pra escola regular. Foi ele mesmo que pediu pra voltar e lá ele assistia aula... era regular. Quando ele chegava em casa ele transferia tudo pela linguagem de sinais. Para o Alonso, perceber o mundo à volta dele foi mesmo depois que ele passou a conhecer a língua de sinais, a Libras no caso."*

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



À medida que os surdos são ensinados, eles têm a oportunidade de se socializar com os membros da comunidade das Testemunhas de Jeová, surdos e ouvintes. Esse momento contribui para desenvolver e cultivar novas amizades. Os surdos expressam como têm sido beneficiados com essa associação, como expressam abaixo:

*"Eu encontro muitos amigos surdos inteligentes e tenho contato com eles para aprender libras e conversar. Meus contatos são nos congressos das Testemunhas de Jeová, que encontro muitos surdos para conversar. Também espero passar uma TJ que é meu amigo e converso em libras com ele e aprendeu bem." - Surdo 1; "As TJ tinha os congressos no Eusébio com vários surdos. Lá eu comunicava com eles e aprendia sinais. Amigos próximos para me comunicar é mais difícil. Nos congressos era melhor a comunicação com surdos. Lá tinha famílias surdas." - Surdo 2*

Os instrutores bíblicos, por sua vez, relatam a alegria deles ao perceber o avanço tanto na comunicação com familiares quanto com os amigos na escola. O relato abaixo revela o avanço que o surdo teve à medida que aprendia os sinais.

*"À medida que ele aprendia os sinais, ele se dava conta de que era uma pessoa normal, só que com uma língua diferente. Isso facilitou a comunicação com a família, até porque a gente faz também um trabalho com a família para que houvesse uma comunicação em casa. Na escola, conforme ele aprendia um sinal, ele mesmo ensinava para os colegas os sinais. Dessa forma a socialização, que antes era boa, foi sendo melhor, pois os colegas da classe dele também já estavam sendo curiosos para aprender e assim ampliava a comunicação entre eles." - Instrutor 1*

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



Além disso, a interação com outros surdos nos eventos em que se encontram tornam-se mais efetiva, pois a sinalização se dá de forma mais compreensiva por todos, devido a incorporação dos sinais convencionados da Libras serem entendidos entre si.

*"Um exemplo disso que posso citar, quando nós tivemos uma Comemoração, que foi um evento que tinha muitos surdos da nossa cidade. Quando terminou o evento, eles estavam lá reunido conversando, utilizando os sinais que a gente tinha ensinado a eles. Então eles estavam ali se socializando. Algo muito interessante." - Instrutor 2*

Os relatos de vivências apresentados mostra-nos que, além da autoestima elevada por ter uma melhor interação com as pessoas à sua volta, os estudos bíblicos contribuíram para uma comunicação mais efetiva na família e na escola. Também os surdos passaram a ter mais contato com outros sujeitos surdos para interagirem e se socializarem. Isso é evidente nos momentos em que estão reunidos nos Congressos, Assembleias e outros eventos da comunidade das Testemunhas de Jeová.

Vale destacar que a mãe e um dos surdos não são membros da comunidade religiosa em estudo. Ambos, porém, reconhecem a contribuição que os estudos bíblicos tiveram para o desenvolvimento linguístico e social do sujeito surdo. Os instrutores bíblicos, por sua vez, buscam ensinar primariamente aos surdos a educação bíblica. A Libras é o código linguístico pelo qual torna a aprendizagem mais consistente. Os dados analisados revelam que as metodologias e estratégias aplicadas durante os estudos bíblicos domiciliares paulatinamente elevaram o vocabulário e repertório linguístico e comunicativo do surdo, embora no município não haja nenhum

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



profissional da educação ou áreas afins que atue no campo da Língua de Sinais. Além disso, não há nenhum registro de surdos no município que seja fluente na Libras sem ter tido a oportunidade de estudar com um instrutor entre as Testemunhas de Jeová.

Sendo assim, essa experiência direciona para a necessidade de estudos acerca da importância que esse trabalho voluntário realiza para os surdos e seus familiares na comunidade local. Ademais, pode-se ainda ampliar o leque investigativo por estudar como se dá essa educação bíblica em outros municípios e localidades que, apesar de serem longe dos centros urbanos, dão aos surdos a chance de aprender sua língua de forma prática, lúdica e acessível.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma reflexão acerca do conhecimento da educação bíblica realizada pelas Testemunhas de Jeová aos surdos que não sabem se comunicar por meio da Libras, uma análise referente às estratégias de ensino bíblico e uma avaliação dos benefícios para a socialização do sujeito surdo.

Os surdos residentes nos centros urbanos têm maior oportunidade de se comunicar por meio da Libras - Língua Brasileira de Sinais. Os que residem nos interiores podem ter essa carência suprida por meio dos estudos bíblicos domiciliares aos surdos que não sabem a Libras. Ao passo que adquirem o conhecimento bíblico, o aprendizado da sua língua materna torna-se cada vez mais efetivo.

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



As expressões apresentadas pelos instrutores, familiar de surdo e pelos próprios surdos deixam evidentes que o conhecimento obtido da educação bíblica da comunidade das Testemunhas de Jeová contribuiu para a compreensão do valor bíblico para o aprendizado dos surdos e sua socialização na sociedade a qual estão inseridos.

A conversa com os envolvidos na pesquisa conseguiu proporcionar um momento tranquilo e espontâneo ao passo que a vivência era realizada. As respostas ao questionamento a respeito dos recursos utilizados revelam que, além dos vídeos em DVDs, a presença do instrutor é imprescindível para o entendimento de sinais que podem gerar ambiguidade, quando não bem aplicados ao contexto. Além disso, a regularidade, seja semanal ou quinzenal, é fundamental para o progresso do estudante.

As estratégias utilizadas como auxílio da educação dos surdos facilitam a aprendizagem dos sinais e sua incorporação dentro da situação comunicativa. Ser empático, paciente e adaptável às reais condições dos estudantes permitiu aos surdos progredirem linguisticamente.

Quanto aos benefícios para a socialização, os estudos bíblicos domiciliares proporcionaram aos surdos uma melhor interação com as pessoas ao seu redor. A interação efetiva com outros, surdos e/ou ouvintes, além de se socializarem, também favoreceu à elevada autoestima.

Dada à pertinência da temática, torna-se necessária a ampliação territorial do conhecimento da educação bíblica aos surdos a fim de coletar dados e ter melhor compreensão da dinâmica dos estudos bíblicos domiciliares e de que forma os surdos são beneficiados em outros lugares das regiões interioranas. O estudo em maior escala das atividades bíblicas pode

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



proporcionar uma compreensão mais plausível da prática pedagógica dessa comunidade religiosa.

Nesse sentido, o trabalho investigativo dessa pesquisa contribuiu para o enriquecimento da Educação de Surdos dentro de uma proposta que tem a própria língua do surdo, a Libras, como canal de ensino. Ampliar o leque investigativo a outros municípios do interior do estado propicia uma reflexão acerca da dimensão da aprendizagem significativa aos surdos que não têm a mesma oportunidade que os surdos residentes nos centros urbanos têm: a inserção ao mundo da Libras com constância.

## REFERÊNCIAS

- ASSIS SILVA, C. A. D. *Cultura Surda: agentes religiosos e a construção de uma identidade*. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.
- ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS. *Anuário das Testemunhas de Jeová*. [S.l.]: [s.n.], 2004.
- BECK, N. L. J. *Educar para a Vida em Sociedade: estudos em ciências da educação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- BOBBY Dunbar: *Progresso no campo de língua de sinais*. tv.jw.org, 2016.  
Disponível em: <[https://tv.jw.org/#pt/video/VODOurActivities/pub-jwbiv\\_201604\\_1\\_VIDEO](https://tv.jw.org/#pt/video/VODOurActivities/pub-jwbiv_201604_1_VIDEO)>. Acesso em: 25 novembro 2016.
- BRANDÃO, C. R. *O que é Educação*. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- FONSECA, R. C. V. D. *Metodologia do Trabalho Científico*. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009. 92 p.
- GÓES, M. C. R. D. *Linguagem, Surdez e Educação*. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



- GRESSLER, L. A. Introdução à pesquisa: projetos e relatórios. 2ª. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 295 p.
- LUCHESI, M. R. C. Educação de pessoas surdas. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2003.
- NÉRICI, I. G. Educação e ensino. São Paulo: IBRASA, 1985.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- QUADROS, M. D. Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS. Educação que resulta em uma vida melhor. Despertai!, n. 22 de dezembro, p. 32, 2000.
- SOUZA, G. S. D.; SANTOS, A. R. D.; DIAS, V. B. Metodologia da Pesquisa Científica: a construção do conhecimento e do pensamento científico no processo de aprendizado. 1. ed. Porto Alegre: Editora Animal, 2013. 164 p.

**Nota:**

Trabalho de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* à distância em Libras pelo UCDB/ Portal Educação.

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva



## IDENTIFICAÇÃO DOS AUTORES



### **Francisco Raimundo Sousa Cardoso**

Licenciado em Letras Português/Inglês pela Universidade Estadual do Ceará

E-mail: [raimundotj@hotmail.com](mailto:raimundotj@hotmail.com)



### **Shirley Vilhalva**

Pós graduada em Metodologia do Ensino pela FIFASUL. Licenciada em Pedagogia pela FUCMAT (atual UCDB). Mestre em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina.

E-mail: [shivi323@hotmail.com](mailto:shivi323@hotmail.com)

O CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÍBLICA AOS SURDOS  
REALIZADA PELA COMUNIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ  
NO MUNICÍPIO DE JAGUARUANA/CE

Francisco Raimundo Sousa Cardoso  
Shirley Vilhalva